

ENFRENTAMENTO

Polícia Civil usará carro blindado para combater crimes em Mato Grosso

>> Olhar Direto

A Polícia Judiciária Civil (PJC) recebeu, na manhã de quinta-feira, 06, um veículo blindado para atuar no combate a crimes em Mato Grosso. O governador Pedro Taques (PSDB) esteve presente na entrega e ressaltou a importância do carro, que foi doado pela empresa de segurança Brinks.

O veículo é um carro-forte da empresa, que foi adaptado. A doação aconteceu diante dos resultados apresentados pela Gerência de Combate

ao Crime Organizado (GCCO). Ele será utilizado nas unidades especializadas da PJC. Todo o processo de revitalização do veículo blindado contou com a parceria do Banco do Brasil, Sicoob, Sicredi, Aprosoja e Grupo Bom Futuro.

O blindado será utilizado em manifestações populares, oferecendo segurança para policiais e manifestantes, além do uso em operações de eminente risco e situações pontuais no interior do estado envolvendo reféns. Ele ficará sob responsabilidade da Gerência de Operações

Especiais (GOE), unidade vinculada a Diretoria de Atividades Especiais, que tem treinamento para operar esse tipo de veículo.

O carro-forte da Polícia Civil pesa cerca de 4 toneladas e tem blindagem nível 5, a máxima permitida no Brasil. É capaz de proteger e suportar ataques de armas de grosso calibre. O blindado mede 2,60m de altura por 2,30m de largura e tem 6,50m de comprimento. Possui chassi 709, motor Mercedes Benz, e é movido a Diesel.

Para chegar ao estado final recebeu novo



O blindado será utilizado em manifestações populares

volante, rodas, interclimas, dois aparelhos de ar condicionados, inserção de platafor-

mas metálicas, faróis, para-choque, iluminação de led moderna e pintura de alto nível

com adesivagem dentro da padronização visual da Polícia Judiciária Civil.

OPERAÇÃO RAPINA

Defaz apura desvios praticados por empresa de tecnologia ligada ao BB

>> RD News

Agentes da Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz) cumpriram, na manhã desta quinta, sete mandados de busca e apreensão e seis mandados de condução coercitiva, contra pessoas ligadas a uma empresa do Banco do Brasil.

As ordens judiciais foram decretadas no âmbito do inquérito policial, da Operação “Rapina”, em trâmite na Defaz, para apurar prática de peculato relacionado a subtração de peças e emissão de notas fiscais de saídas fraudulentas da Empresa de Tecnologia do Banco do Brasil - Cobra Tecnologia (BB Tecnologia e Serviços).

A operação empregou cerca de 40 profissionais (seis delegados, dois peritos e mais de 30 investigadores e escrivães) para o cumprimento das ordens judiciais, em Cuiabá.

As investigações objetivam coletar dados para realização de auditoria e assim levantar o montante de material desviado da Cobra Tecnologia S.A.

ABANDONO

PM prende mulher que deixava filho de 1 ano em casa e ia beber

>> Midia News

Uma jovem de 19 anos foi presa na madrugada desta quinta-feira, após sair para beber e abandonar o filho de um ano em sua casa, em Cuiabá.

De acordo com o boletim de ocorrência, um jovem, que também mora na casa, foi quem denunciou a mulher à Polícia.

O rapaz relata que já estava cansado de ver a mulher sair todas as noites para o bar e deixar o filho em casa dormindo.

Segundo o rapaz, a criança sempre acorda chorando e ele, para não deixá-la naquele estado, acaba cuidando. E que, quando a mulher chega embriagada, ele a confronta, mas ela diz sempre: “O filho é meu, eu faço com ele o que eu



Polícia Militar foi acionada por jovem que presenciava o abandono

quiser”.

Quando os policiais que atenderam a ocorrência questionaram a mãe do menor, que estava em visível estado de embriaguez, a respeito da situação e ouviram a mesma resposta dada ao rapaz.

Com isso, os policiais

pediram que ela fosse até a Central de Flagrantes, porém se negou e ofereceu resistência, tendo que ser dada voz de prisão.

O Conselho Tutelar também foi acionado para acompanhar o caso, que deve ser investigado pela Polícia Civil.

PREVENTIVAS

Decretadas prisões de investigados no esquema de desvios em empresa



O golpe causou um prejuízo de mais de R\$15 milhões para o dono da empresa

>> Só Notícias

A Polícia Civil continua ouvindo os suspeitos de envolvimento na fraude milionária aplicada por funcionários em uma empresa de Sinop, do ramo de aço. O golpe causou um prejuízo de mais de R\$15 milhões para o dono da empresa. O delegado que conduz as investigações, disse que os dois homens presos em flagrante em Sorriso, por envolvimento no esquema, tiveram prisões preventivas decretadas. Semana passada, quando foram expedidas, eram provisórias. “Agora, sete

estão presos preventivamente na Operação Confideles, sem tempo de soltura definido. Tenho até domingo para relatar o inquérito e enviá-lo para o fórum”, afirmou o delegado. Foram 14 prisões (em Sinop, Sorriso, Tangará, Rondonópolis e demais cidades) incluindo de donos de empresas do setor de metalurgia, em várias cidades, acusados de comprar produtos desviados.

A investigação iniciou em janeiro, depois que a empresa fez uma denúncia, suspeitando que gerentes estariam desviando materiais (aço, perfis), por meio do cancelamento de

notas fiscais de vendas. Na última sexta-feira, a Polícia Civil deflagrou a operação e foram cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e nove buscas e apreensões, em Sinop, Sorriso, Alta Floresta, Tangará da Serra e Rondonópolis. Também houve pedido judicial para sequestro de mais de R\$ 7 milhões em bens móveis e imóveis dos envolvidos.

O crime também contava com a participação de outros dois gerentes da empresa em Sinop, além de um representante comercial em Tangará da Serra e o gerente de expedição em Rondonópolis.